

PASSO A PASSO

No.39 AGOSTO 1999

PESSOAS IDOSAS

Velhice e desenvolvimento

Alison Tarrant

EM QUALQUER PARTE DO MUNDO onde viva uma pessoa, o processo de envelhecimento tende a trazer desafios. A maioria das pessoas desejam continuar independentes ao envelhecerem e contribuir junto às suas famílias e comunidades. No entanto, o processo de envelhecimento também pode trazer dificuldades. Os idosos tendem a enfrentar especialmente instabilidade financeira, problemas de saúde ou deficiências. Em muitos países, a maioria das pessoas entram na velhice após uma vida inteira de pobreza, má nutrição, assistência médica ruim e, freqüentemente, anos de trabalho físico pesado.

As pessoas geralmente pensam que a velhice não é um problema nos países do terceiro mundo, porque a expectativa de vida é menor, mas isto não é verdade. Na atualidade, a maioria (61%) da população mundial com mais de 60 anos de idade vive nos países do terceiro mundo. Esta proporção aumentará para 70% até o ano 2025. Estas populações estão envelhecendo muito mais rapidamente do que nos países industrializados. Em 1995, a população mundial com mais de 60 anos de idade aumentou em aproximadamente 1 milhão de pessoas por mês. Quase 80% deste aumento ocorreu no terceiro mundo.

A idéia de que muitos idosos recebem assistência e apoio passivamente não é correta. Através do trabalho realizado com idosos, a organização HelpAge International constatou que eles são extremamente capazes de sobreviverem com o que possuem, freqüentemente realizando uma grande variedade de atividades para o seu próprio sustento. Ao redor do mundo, a maioria das pessoas continuam a trabalhar até mesmo na velhice. Esta contribuição geralmente passa despercebida, pois a maior parte deste trabalho não é remunerado, sendo realizado junto às suas famílias ou é realizado no setor informal, sem registro.

NOTA AOS LEITORES

A *Passo a Passo* é lida na África, Europa e América do Sul. A língua portuguesa muda de um continente para o outro. Alguns artigos podem estar escritos em um estilo diferente do Português que você fala. Esperamos que isto não venha a mudar a sua apreciação pela *Passo a Passo*.

NB Escrevemos 'AIDS/SIDA', porque alguns de nossos leitores conhecem a doença como 'AIDS', enquanto outros a chamam de 'SIDA'.



Foto: Richard Hanson, Tearfund

LEIA NESTA EDIÇÃO

- As necessidades variáveis dos idosos na África do Sul
- Estudos de casos: Experiências de idosos
- Cartas
- Cuidando dos idosos em casa
- Estudo bíblico: A sabedoria dos jovens e dos idosos
- Recursos
- Enfrentando o 'Bug' do Milênio

PASSO A PASSO

ISSN 1353-9868

A *Passo a Passo* é uma publicação trimestral que procura aproximar pessoas em todo o mundo envolvidas na área de saúde e desenvolvimento. A Tearfund, responsável pela publicação da *Passo a Passo*, espera que esta revista estimule novas idéias e traga entusiasmo a estas pessoas. A revista é uma maneira de encorajar os cristãos de todas as nações em seu trabalho conjunto na busca da melhoria de nossas comunidades.

A *Passo a Passo* é gratuita para aqueles que promovem saúde e desenvolvimento. É publicada em inglês, francês, português e espanhol. Donativos são bem-vindos.

Os leitores são convidados a contribuir com suas opiniões, artigos, cartas e fotografias.

Editora: Isabel Carter

PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire,
WV16 4WQ, Inglaterra
Tel: +44 1746 768750 Fax: +44 1746 764594
E-mail: imc@tearfund.dircon.co.uk

Editora – Línguas estrangeiras: Sheila Melot

Comitê Editorial: Dra Ann Ashworth,
Simon Batchelor, Mike Carter, Jennie Collins,
Paul Dean, Richard Franceys, Martin Jennings,
Dr Ted Lankester, Sandra Michie, Nigel Poole,
Louise Pott, José Smith, Ian Wallace, Mike Webb

Ilustração: Rod Mill

Design: Wingfinger Graphics, Leeds

Tradução: L Bustamante, Dr J Cruz,
S Dale-Pimentil, S Davies, T Dew, N Edwards,
R Head, J Hermon, M Leake, M Machado,
O Martin, J Martinez da Cruz, N Mauriange,
J Perry

Relação de endereços: Escreva, dando uma breve informação sobre o trabalho que você faz e informando o idioma preferido para: Footsteps Mailing List, 47 Windsor Road, Bristol, BS6 5BW, Inglaterra Tel: +44 1746 768750

Mudança de endereço: Ao informar uma mudança de endereço, favor fornecer o número de referência mencionado na etiqueta.

Artigos e ilustrações da *Passo a Passo* podem ser adaptados para uso como material de treinamento que venha a promover saúde e desenvolvimento rural, desde que os materiais sejam distribuídos gratuitamente e que os que usarem estes materiais adaptados saibam que eles são provenientes da *Passo a Passo*. Deve-se obter permissão para reproduzir materiais da *Passo a Passo*.

As opiniões e os pontos de vista expressados nas cartas e artigos não refletem necessariamente o ponto de vista da Editora ou da Tearfund. As informações técnicas fornecidas na *Passo a Passo* são verificadas minuciosamente, mas não podemos aceitar responsabilidade no caso de ocorrerem problemas.

Publicado pela Tearfund, uma companhia limitada, registrada na Inglaterra sob o No.994339. Organização sem fins lucrativos sob o No.265464. Tel: +44 181 977 9144.



CHRISTIAN ACTION WITH THE WORLD'S POOR

Maneiras de ajudar os idosos **sem** gastar dinheiro

- Ofereça o seu assento a um idoso em um ônibus (autocarro) ou trem (comboio) lotado.
- Se você estiver esperando em uma loja ou clínica, permita os idosos entrarem na fila antes de você.
- Convide-os a participarem em celebrações ou cozinhe um pouco mais de comida e compartilhe-a com um idoso.
- Se você sabe costurar, ajude a consertar as roupas de um idoso ou faça outros reparos práticos e serviços de limpeza.
- Ajude nas atividades mais pesadas, assim como carregar água ou compras, ou cuide do jardim ou da plantação.
- Junta, a comunidade poderá fazer consertos nas casas dos idosos ou construir novas casas para eles.
- Ajude-os a lerem e a guardarem contas e formulários.
- Os jovens podem visitar os idosos e conversar com eles.
- Muitos idosos tiveram uma vida muito interessante. As crianças em idade escolar podem entrevistá-los e escrever as suas histórias.
- Fique atento a idosos que vivem sozinhos e visite-os. Inclua todos os idosos na vida da comunidade.

Adaptado da publicação *Ageways 49*.

Duas das questões mais comumente mencionadas pelos idosos como sendo de grande importância para eles dizem respeito à segurança financeira e a uma boa saúde. Em muitos dos países mais pobres do mundo, pouquíssimos idosos recebem algum tipo de aposentadoria. Aqueles que recebem uma aposentadoria, geralmente constatam que ela não é suficiente para atender nem sequer as necessidades mais básicas. Nos lugares onde não existe um sistema de aposentadoria ou onde a mesma não é suficiente, os idosos dependem do apoio das suas famílias ou da comunidade, ou precisam trabalhar para ganhar o seu próprio

sustento. A segurança tradicional do apoio familiar para os idosos poderá não existir se os filhos tiverem partido para trabalhar nas cidades ou em outros países. O mesmo poderá ocorrer se eles tiverem falecido devido à AIDS/SIDA ou se as iniciativas do governo tiverem transferido os membros da família para outras partes do país.

Gozar de boa saúde é algo de vital importância para os idosos, não somente porque isto geralmente melhora a qualidade de vida, mas porque permite que as pessoas continuem a trabalhar e contribuir para a comunidade onde vivem. No entanto, os idosos que precisam de atendimento médico podem ter dificuldade para obtê-lo, especialmente quando vivem nas zonas rurais. O atendimento existente poderá ser bastante limitado e estar fora do alcance dos idosos – devido ao custo ou à distância. Também é comum que as pessoas idosas pensem que muitos problemas de saúde associados com a velhice são inevitáveis e que não há nada que possa ser feito. Na verdade, muitos destes problemas, assim como a catarata, são tratáveis.

Através da experiência adquirida ao trabalhar com pessoas idosas, a organização HelpAge International constatou que a maneira mais eficaz de apoiar os idosos é trabalhar em projetos que atendam às suas necessidades. Geralmente, estas iniciativas são realizadas a partir da comunidade. No Sri Lanka, por exemplo, um micro-ônibus foi provido com equipamentos de atendimento médico primário e abastecido com medicamentos básicos para visitar comunidades localizadas em regiões de plantações, onde



Foto: Tearfund

A velhice traz desafios especialmente para as mulheres.

anteriormente, os idosos não tinham acesso a nenhum tipo de atendimento médico. Em Manila, nas Filipinas, os idosos estão sendo treinados para se tornarem agentes comunitários de saúde, fornecendo atendimento médico básico e educação para outros idosos na região onde vivem. Em Uganda, por exemplo, um grupo de senhoras idosas usou uma doação para comprar alguns porcos, os quais estão se reproduzindo e o rendimento gerado através desta atividade está sendo repartido entre os participantes do grupo para ajudá-las a pagarem as matrículas escolares dos seus netos (nesta região, muitas crianças perderam um ou ambos os pais devido à AIDS/SIDA) e comprarem alimentos básicos. Também foi formado um fundo para ajudar a pagar algumas reformas nas casas das participantes mais pobres do grupo.

As mulheres são importante neste nosso mundo que envelhece. Em quase todos os países do mundo, as mulheres vivem mais do que os homens e, assim, a maioria das pessoas idosas são mulheres. Em muitos lugares, as meninas e as mulheres têm menos oportunidades de trabalho e recebem menos educação, atenção médica e nutrição do que os meninos e os homens. Isto afeta a saúde, a condição econômica e o potencial de ganho das mesmas quando chegam a uma idade mais avançada. As mulheres idosas também podem ter problemas de saúde específicos por terem engravidado e dado à luz várias vezes durante a juventude.

É muito mais provável que as mulheres vivam sozinhas ao atingirem uma idade avançada do que os homens. Em muitos lugares, as mulheres tendem a se casarem com homens mais velhos do que elas. Em comparação com os homens, é menos provável que as mulheres se casem novamente após ficarem viúvas ou se divorciarem. Além do impacto social e emocional que resulta do fato de viverem sozinhas, é mais provável que as mulheres idosas vivam em condições de pobreza. Uma



Um das ilustrações da publicação *Adding Health to Years*, escrita por Gill Garrett. Maiores informações podem ser obtidas na página 14.

mulher que vive sozinha pode ter maiores dificuldades em ganhar um sustento, especialmente se não tiver o apoio da sua família.

De acordo com a experiência adquirida através dos nossos programas de crédito para idosos, as mulheres idosas geralmente não representam muito risco. Elas montam negócios que são tão bem sucedidos quanto os montados pelos homens (ou ainda melhores).

A ONU decretou que 1999 é o Ano Internacional dos Idosos. Isto cria uma oportunidade

especial para todos nós considerarmos as necessidades dos idosos de uma maneira diferente do que é tradicionalmente feito. Devemos valorizar o conhecimento, a capacidade e a experiência que eles possuem e incluí-los em trabalhos que venham a beneficiar não somente eles próprios, mas também a comunidade como um todo.

Alison Tarrant é a Coordenadora de Comunicações da HelpAge International, uma rede mundial de organizações que trabalham com os idosos e para eles: 67-74 Saffron Hill, London, EC1N 8QX, Grã-Bretanha.



EDITORIAL

EU TENHO O PRIVILÉGIO de me lembrar claramente de todos os meus quatro avós e até mesmo de dois dos meus bisavós. Eu me dava muito bem com uma das minhas avós, a qual faleceu aos 95 anos de idade. Até dois anos antes do seu falecimento, ela era uma excelente fonte de sabedoria e de recordações. Eu ganhei muito com o exemplo dado por ela. Durante algumas visitas que fiz recentemente a Uganda e a Gana para realizar uma pesquisa, encontrei-me com muitas pessoas idosas nos vários grupos de agricultores que visitei, as quais me fizeram lembrar da minha avó. Elas tinham o mesmo interesse pela vida e pelas outras pessoas e também a vontade de se envolverem e ajudarem. Muitas delas enfrentam dificuldades para continuarem com o trabalho agrícola, mas ainda são valorizadas no grupo, pois cuidam dos filhos mais novos de outras participantes do grupo, dão orientações e conselhos, preparam a comida ou vendem os produtos no mercado. Elas falaram freqüentemente sobre quanto significava pertencer aos seus grupos, sabendo que se ficassem doentes, outras participantes do grupo tomariam conta delas, e, se falecessem, todas as participantes do grupo iriam ao seu enterro, o que lhes traria muita alegria. Os grupos formados por participantes de idades variadas nos fizeram lembrar muito bem sobre o importante papel dos idosos e também sobre quanto este envolvimento significa para eles.

Esta edição aborda muitos aspectos ligados à velhice e cria oportunidades para lermos as opiniões de vários idosos diretamente. Os idosos têm muito para compartilhar e contribuir, embora alguns deles também necessitem de apoio prático e médico ao envelhecerem.

Este ano, o mundo está celebrando o Ano Internacional dos Idosos. Existem muitas maneiras pelas quais você poderá celebrar esta ocasião na sua região. Sugerimos que você organize uma visita, uma dança, competições de vários tipos, jogos, concertos, exposições ou uma festa para os idosos.

Na próxima edição da *Passo a Passo* (no.40), celebraremos o nosso décimo aniversário com notícias sobre o que vocês, os nossos leitores, estão fazendo com as informações recebidas através da revista. As edições seguintes serão sobre a administração de recursos naturais e sobre treinamento.

Isabel Carter

As necessidades variáveis dos idosos

UMA EXPERIENCIA DA ÁFRICA DO SUL

Val Kadalie

'No contexto africano, não é muito comum encontrar um lar de idosos.'

Apesar disto ser uma realidade no resto da África, a situação sul-africana tem muitas diferenças no que diz respeito ao cuidado para com os idosos.

Perspectiva histórica

A África do Sul é uma democracia jovem e que está mudando rapidamente. Antes de 1994, existiam desigualdades enormes em todas as áreas entre os vários grupos da nossa população. As condições de alojamento variam muito entre os idosos da África do Sul. Uma das diferenças principais é que entre os grupos mais abastados, os idosos preferem viver de forma independente, enquanto que entre as famílias mais pobres, várias gerações tendem a viver juntas.

A política do apartheid deixou um legado de grandes desigualdades, apesar das coisas estarem melhorando gradualmente. Estes são alguns exemplos de desigualdades:

- Antes de 1994, o governo dava pouco apoio aos idosos negros no que dizia respeito a pensões (aposentadorias) ou ao financiamento para atendimento domiciliar. Muitos idosos negros viviam em condições de extrema pobreza, e isto ainda continua nos dias de hoje com frequência.
- Uma proporção muito maior de idosos brancos (acima de dez vezes mais ou 10,5%) vivem em lares de idosos do que os idosos negros (0,5%). Muitos dizem que isto cria uma má imagem da sociedade branca.
- A África do Sul não tem um sistema obrigatório de reforma (aposentadoria). Poucos idosos negros recebem pensão, o que não acontece com a maioria dos idosos brancos. As pessoas que não têm acesso a uma pensão, recebem um auxílio social do Estado, desde que passem em um exame de carência de recursos. A maioria dos idosos sul-africanos, dos quais 90% são negros, dependem deste auxílio de aproximadamente US \$80 por mês.

- As pessoas negras aposentadas geralmente apoiam os seus netos e outros membros da família que estão desempregados. Não é difícil encontrar entre 7 e 9 pessoas dependentes do auxílio mensal que é dado pelo Estado a um idoso.
- Na sociedade tradicional, as crianças são as principais fontes de apoio para os idosos, sendo que 90% dos idosos negros vivem com crianças.

Olhando adiante

O problema da pobreza na velhice é uma grande realidade. A economia sul-africana não será capaz de apoiar um número cada vez maior de idosos e, assim, a prioridade será as pessoas extremamente pobres. Muitos outros correm o risco de não terem o mínimo para sobreviverem.

É possível que o número de idosos aumente de 2 para 3 milhões nos próximos doze anos, sendo que o crescimento mais rápido será entre as mulheres de 85 anos ou mais.

As redes familiares tradicionais de apoio mútuo estão sofrendo grandes pressões devido à rápida urbanização e aos desafios do pós-apartheid. As famílias podem ter poucos ou nenhum recurso para ajudarem na provisão de um atendimento especial para os idosos, especialmente os que são muito fracos ou que sofrem de demência.

No entanto, apenas 5% de todos os idosos estão seriamente doentes ou muito debilitados. Os idosos têm um potencial tremendo que é pouco usado no nosso país.

Luz, cor, barulho

O Centro GH Starck, na Cidade do Cabo, foi inaugurado em 1982. Foi um verdadeiro milagre e uma resposta de oração, quando consideramos as condições descritas acima e os efeitos das transferências forçadas de comunidades inteiras por parte do governo. Este centro foi estabelecido como resultado da visão e generosidade do Sr George Henry Starck, um senhor da Grã-Bretanha que já faleceu, o qual havia se fixado na África do Sul.

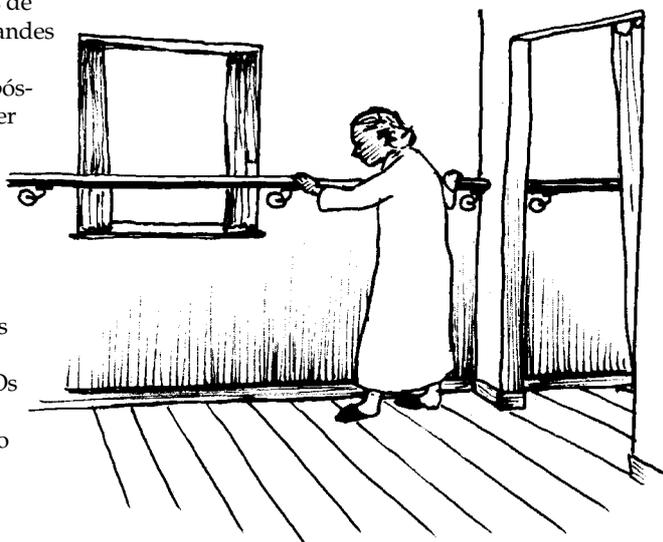
Nós temos autorização para cuidarmos de até 52 idosos e funcionamos em um sistema familiar. Os idosos vivem em unidades familiares com aproximadamente dez membros cada uma. Cada unidade familiar tem uma pessoa responsável que vive com os demais. Elas são pessoas comuns provenientes das comunidades, as quais são treinadas aqui em todos os aspectos que dizem respeito ao atendimento dos idosos. Os cuidados médicos são da responsabilidade de enfermeiros treinados.

O nosso centro é acolhedor, bem iluminado, colorido, barulhento e oferece muitas opções. Os lares de idosos podem se isolar facilmente da comunidade. No entanto, acreditamos que as pessoas atendidas pelo nosso centro não devem se tornar recipientes passivos de atendimento, mas devem ser informadas e envolvidas nas questões da comunidade.

Opções

Nós iniciamos muitos eventos que trouxeram grande alegria e animação às vidas de centenas de idosos do nosso e de outros centros.

Olimpiátrica anual Esse título combina as palavras 'olimpíada' e 'geriátrica' e se trata de um dia dedicado à prática de desportos para pessoas com mais de 60 anos de idade. Entre as várias atividades, realizamos uma marcha espetacular, bem como corridas de brincadeira e corridas de estafeta (revezamento) que envolvem entre 45 e 50 equipes de idosos de vários lares e clubes. Eventos especiais para as



peças bastante debilitadas são realizados paralelamente aos eventos de corrida voltados às pessoas com maior capacidade física.

Este evento levou o governo a estabelecer um programa nacional de desportos e lazer para os idosos.

Intercâmbio de férias Durante este evento anual, nós literalmente trocamos de cama com os residentes de outros lares de idosos por doze dias. Esta tem sido uma maneira muito boa de expor os idosos das zonas rurais ao contexto das cidades e vice-versa. Isto permitiu a formação de profundas amizades e resultou em três casamentos ao longo dos anos!

Cerca de 80 a 90 idosos costumam participar todos os anos. Cada lar se compromete a realizar um programa de atividades e visitas a lugares de interesse, para os seus próprios residentes e para os visitantes, durante o período de 'férias.'

Competição culinária Os idosos que vivem nos lares raramente são capazes de continuarem a usar os seus conhecimentos culinários tradicionais e, assim, desafiamos outros lares de idosos através de uma competição culinária todos os anos. Os residentes são convidados a darem as suas receitas preferidas de pratos que costumavam preparar para as suas famílias. Doze destes pratos são escolhidos por um especialista da área culinária. A competição é realizada diante de um painel de juizes. Nós concluímos comendo os pratos preparados pelos nossos residentes idosos. Eles são de um nível muito alto. Uma revista familiar muito conhecida publica estas receitas.

Atividades ligadas à igreja O nosso lar de idosos funciona como uma igreja para muitas pessoas da nossa comunidade. Existe um escola dominical para as crianças e toda a comunidade é constantemente atraída ao nosso lar através de reuniões para jovens, grupos de oração e estudo bíblico, aconselhamento para dependentes de drogas e reuniões para senhoras. Isto evita que os residentes se isolem do resto da comunidade.

Agentes de atendimento comunitário Nós treinamos um grupo de pessoas da comunidade para nos ajudarem a cuidar dos idosos que vivem nas suas próprias casas, daqueles que estão se recuperando de infartos e para ajudarem os nossos próprios funcionários no nosso centro. Este trabalho comunitário é principalmente feito de maneira voluntária, apesar de pagarmos quando eles trabalham aqui. Nós damos apoio profissional e recursos práticos, além de supervisionarmos o que é feito e darmos constantemente o treinamento necessário.

Recuperação de infartos cerebrais O hospital da região está sob uma grande pressão e o seu quadro de funcionários está reduzido. Eles estão incapacitados de darem um



Foto: Tearfund

Os idosos devem ser informados e envolvidos nas questões da comunidade.

atendimento médico adequado aos nossos idosos.

Devido a isto, nós realizamos reuniões semanais muito alegres e ativas para cerca de 40 a 45 pessoas que sofreram infartos cerebrais. A maioria delas são idosos mas, devido à necessidade, nós também recebemos pessoas mais jovens que tenham sofrido infartos. Nós levantamos os nossos próprios recursos para contarmos com o apoio de terapeutas treinados. Nestas reuniões, contamos principalmente com o apoio de voluntários, os quais são um presente de Deus para nós.

Atendimento diurno e de repouso Nós fornecemos atendimento diurno para idosos, pois assim, as pessoas que cuidam deles em casa podem continuar a trabalhar para apoiarem as suas famílias. Além disto, também oferecemos atendimento nos fins de semana, ou por até quatro semanas, para que as pessoas que cuidam dos idosos em casa, as quais muitas vezes também são idosos, possam descansar.

Projetos de responsabilidade social As pessoas responsáveis pelas unidades familiares incentivam as suas 'famílias' a trabalharem em conjunto para levantarem recursos durante o ano para instituições de caridade escolhidas por elas. Isto ajuda os residentes a lembrarem que ainda podem ser úteis, apesar da idade avançada que possuem. Isto faz com que eles se sintam valorizados ao contribuírem para as vidas de outras pessoas.

HIV / AIDS (SIDA) O nosso lar de idosos também é um recurso para as pessoas com HIV/AIDS (SIDA). Oferecemos um atendimento de urgência para as pessoas com grandes necessidades, até que seja conseguido um atendimento alternativo. Nós

tivemos o privilégio de ministrarmos, de maneira prática, a muitos adultos e crianças.

Atividades com crianças Algumas escolas locais adotaram o nosso centro. Nós temos uma coleção de objetos e produtos artesanais muito antigos que promovem debates fascinantes com as crianças sobre a vida, as épocas e os métodos usados no passado. As crianças também se envolvem bastante nas atividades da nossa Olimpíada, como voluntárias e como claque de equipes.

Vida e aprendizagem adicional

Nós reconhecemos a importância de ajudarmos os idosos a permanecerem com as suas próprias famílias e comunidades o maior tempo possível, mas a realidade de hoje no nosso país é que não existem serviços de apoio para a grande maioria dos nossos idosos. Apesar da generosidade do Sr GH Starck no sentido de implementar este lar não poder ser gozada em outros lugares, as atitudes e atividades podem ser certamente repetidas em outros lugares.

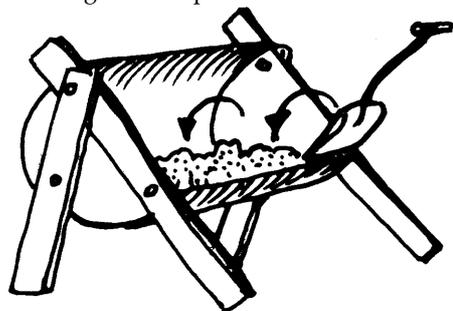
Temos a convicção de que Cristo promete uma vida abundante até mesmo em uma idade avançada. Quando um idoso necessita de ser admitido no nosso lar, desejamos que a estadia dele não seja uma experiência de desespero e sim uma oportunidade positiva para que continue fazendo escolhas, viva e aprenda.

Val Kadalie é uma enfermeira altamente qualificada na área de geriatria e que trabalha para a Missão da Cidade do Cabo como responsável do Centro GH Starck desde há 17 anos. PO Box 36091, Glosderry 7702, África do Sul.



Misturador de concreto

MISTURAR GRANDES QUANTIDADES de concreto ou argamassa no chão é um trabalho muito pesado se for feito manualmente. É melhor misturar em um carrinho de pedreiro, mas ele não tem o formato ideal para que se possa revolver a massa com uma pá. Eu gostaria de fazer uma sugestão simples.



Corte um latão de 40 galões (180 litros) pela metade e use quatro tábuas de madeira, seis parafusos e porcas para fixar as partes nos seus devidos lugares. Esvazie o latão despejando o cimento no chão ou em um carrinho de pedreiro. Conte-nos se você obteve sucesso.

Rod Mill
Sancton Drawing Services
High Street, Sancton
YO4 3QT
Grã-Bretanha

Triciclo para deficientes

EU FIQUEI MUITO INTERESSADO pela carta sobre o triciclo apropriado para pessoas deficientes. Eu também produzia algo semelhante na Zâmbia há muitos anos atrás. Depois de 15 anos de produção, eu me senti muito desafiado a montar um negócio próprio. Desde que haja um mercado razoável para produtos deste tipo, o negócio poderá ser viável. É mais provável que um negócio leve a uma produção contínua do que as iniciativas que não visam lucro.

DJ Buchanan
The British Council
58 Whitworth Street, Manchester
M1 6BB
Grã-Bretanha

Doença misteriosa em cabras

DURANTE UMA VISITA que fiz recentemente a um projeto em Orissa, na



Índia, as pessoas da região nos contaram sobre o fato de que as suas cabras estavam morrendo devido a uma doença misteriosa que deteriorava o corpo delas. Através de vários contatos, descobrimos que talvez esta doença estava sendo causada por folhas venenosas que as cabras estavam consumindo, assim como a erva-de-santiago (tasneira) e o oleandro, os quais causam problemas no fígado e fazem com que a pele fique muito sensível à luz do sol. As pessoas não sabiam muito bem como cuidar das cabras, mantendo-as presas em um curral e trazendo forragem para as mesmas. Quando as cabras estão soltas, elas raramente comem coisas que possam prejudicá-las. No entanto, se as folhas forem apanhadas e misturadas com outras, pode ser que as cabras comam folhas venenosas.

Nós achamos que talvez esta informação seja útil para outras pessoas que tenham pouca experiência com cabras. Tenha cuidado no sentido de que toda a forragem seja segura para os animais comerem. É melhor ainda se você puder cultivar as suas próprias plantas para forragem.

David e Shirley Todd
8 Hall Close, Mottram, Cheshire, SK14 6LJ
Grã-Bretanha

Como manter as cabras afastadas

NÓS PLANTAMOS muitas árvores novas no ano passado e, ao redor delas, cultivamos a planta *Crotalaria ochroleuca* em um formato circular, com dois propósitos. Em primeiro lugar, a planta *Crotalaria ochroleuca* fornece sombra, proteção e nitrogênio para as novas árvores. Em segundo lugar, durante a longa estação seca as cabras do povoado pastam soltas pela região, à procura de comida. As cabras não gostaram da palha dura e seca da planta *Crotalaria ochroleuca* ao redor das novas árvores, as quais foram poupadas do seu apetite.

Irmã Elisabeth van Grieken
Igreja Católica de Kalilo
PO Box 10434
Chingola
Zâmbia

EDITORA:

Pacotes gratuitos de sementes podem ser adquiridos através da ECHO, 17430 Durrance Road, North Fort Myers, FL 33917-2239, EUA.

Incentivando a formação de grupos de senhoras

Na Missão Católica de Ngaoundaye, na República Centro Africana, uma voluntária italiana chamada Céleste, iniciou um trabalho para formar grupos de senhoras em 1993. Durante os dois primeiros anos, vários contatos foram feitos, procurou-se conhecer a cada um e descobrir como organizar um grupo duradouro. Céleste trabalhou com uma companheira da região chamada Rohané, e, em todos os lugares onde as senhoras demonstraram interesse, Céleste e Rohané começaram a organizar encontros de treinamento sobre o papel que as membras do comitê deveriam ter, assim como presidente, secretária e tesoureira.

A partir de 1995, os grupos definiram os seus objetivos e regulamentos e escolheram certas atividades. Céleste e Rohané puderam treinar as senhoras sobre como produzir loções, sabão, geléia, farinha de mandioca (*gari*) e *batik*. Vários grupos quiseram abrir pequenas lojas. Outros grupos continuaram a produzir loções. Quatro grupos quiseram montar um engenho de farinha para simplificar a vida cotidiana. Dois grupos cultivaram um terreno comunitário.

Os grupos logo perceberam que qualquer atividade econômica, especialmente a loja do povoado, precisava de um sistema de contabilidade muito bom mas nenhum deles tinha experiência nesta área. Quase todas as senhoras queriam ser alfabetizadas. Um rapaz fez um curso de treinamento dado pelo governo para poder dar aulas de alfabetização funcional. Ele transmitiu os seus conhecimentos a dez monitores voluntários que começaram a dar aulas para os grupos em 1997/8.

Dois grupos de senhoras pensaram em abrir um restaurante, mas os seus maridos se opuseram a isto, pois não queriam que as suas esposas estivessem fora de casa à noite. Um outro grupo havia comprado amendoim na época da colheita para vendê-lo quando os preços subissem. Esta iniciativa foi um completo fracasso pois o grupo ainda não havia aprendido muito bem a trabalhar em conjunto e tentou implementar esta idéia de maneira precipitada.

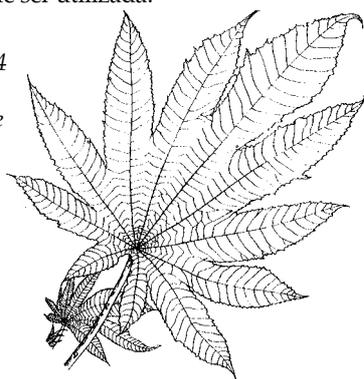
As senhoras aprenderam a pensar antes de agirem. Não é suficiente ter apenas uma boa idéia para que a atividade obtenha êxito. Um grupo que tinha um engenho de farinha pagou voluntariamente pelo transporte do professor de alfabetização, o que foi um verdadeiro sinal de progresso.

Enviado por Chantal Gaudin. Rohané Anne-Marie e Céleste Manenti são animadoras que trabalham com a Missão Católica de Ngaoundaye.

Óleo de mamona

SOU UM LEITOR ASSÍDUO da *Passo a Passo* e acho que ela é uma revista estimulante e útil. Eu achei as informações sobre as árvores *Moringa oleifera* e *neem* muito úteis. Por causa disto, estou escrevendo para pedir informações sobre a planta da mamona. Trata-se de um arbusto grande, que cresce rapidamente e produz folhas parecidas com a do mamão. As sementes são parecidas com insetos pontilhados e crescem em conjunto, envolvidas em uma casca espinhosa. Através dos leitores da *Passo a Passo*, gostaríamos de saber como esta planta pode ser utilizada.

D Ishenge
PO Box 684
Makurdi
Benue State
Nigéria



EDITORA:

Este arbusto é encontrado em muitas regiões próximas dos trópicos. As sementes têm um alto teor de óleo e podem ser retiradas dos cachos grandes e eretos de mamomas, quando estiverem maduras. No entanto, as sementes contêm uma **substância venenosa muito perigosa**, a qual é fatal para os seres humanos e para os animais e **não devem nunca ser ingeridas**. A casca exterior dura deve ser removida para que o óleo possa ser extraído com um espremedor. O resto da mamona triturada também é muito venenoso. O óleo puro tem um cheiro desagradável mas tem várias utilidades. Ele pode ser usado para prisão de ventre em doses muito pequenas. Ele é muito útil na área da engenharia, pode ser misturado com tintas e ser usado na fabricação de sabão, mas devido à sua natureza venenosa, talvez seja melhor usar outras sementes que produzam óleo!

Nova doença

SERÁ QUE OUTROS LEITORES da África Ocidental notaram a existência de uma doença que afeta as árvores *Parkia clappertonia* e *Prosopis africana*, a qual tem tido uma grande incidência nesta região? As árvores começam a perder as suas folhas em certos galhos, os quais morrem e, gradativamente, toda a árvore é destruída.

Se não descobrirmos a causa e uma possível cura, a situação será muito séria. As sementes de ambas as árvores são nutritivas e utilizadas por toda a população de maneira fermentada para dar sabor a sopas e cozidos e também são vendidas comercialmente.

Irmã Hilary Claffey
Convento do Santo Rosário
PO Box 824, Makurdi
Benue State
Nigéria

Infecções causadas por fungos

DURANTE UMA CONFERÊNCIA que foi recentemente realizada em Viena, alguns cientistas internacionais discutiram sobre o aumento das infecções internas, causadas por fungos, entre as mulheres do Uganda e não chegaram a uma solução. Os participantes não tinham experiência com o contexto rural da África! Eu acredito que há somente uma resposta – a toalha familiar. Muitas famílias têm somente uma toalha, a qual é usada por todos e lavada em água fria. Se um membro da família tiver uma infecção causada por fungos, os mesmos ficam impregnados na toalha e causam infecções em todos os demais. As mulheres que visitam parentes nas zonas rurais podem regressar com infecções que causam a liberação de um líquido e coceira na vagina. Os seus maridos podem pensar que elas foram infiéis e batem nelas por não compreenderem a verdadeira razão.

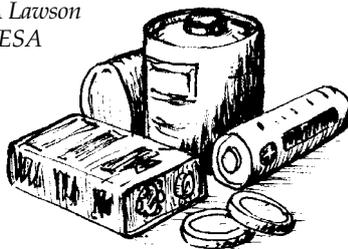
Que solução existe? Trate a infecção com ajuda médica. Se possível, use toalhas diferentes para cada membro da família. Aqueça as toalhas a quase uma temperatura de ebulição constantemente ou use um sabão medicado para eliminar o fungo.

Siegfried Gerber
Quênia

Composto perigoso

OS AGRICULTORES freqüentemente me perguntam se é seguro usar estrume feito com desperdícios provenientes das cidades. Eles sempre se preocupam com o risco de contraírem doenças. Eu me preocupo com as inúmeras pilhas de lanternas, rádios, relógios, etc. Estas pequenas 'bombas' raramente são percebidas, apesar de estarem cheias de produtos químicos venenosos que são liberados gradualmente ao deteriorarem. Ninguém parece ter descoberto uma maneira segura de separá-las dos materiais inaproveitados para destruí-las. Na minha opinião, é melhor evitar o uso de estrume feito com tais materiais provenientes das cidades.

Dr George A Lawson
CAAK / UBESA
BP 1515
Lomé
Togo



EDITORA:

O Dr Lawson levanta questões muito sérias. A única orientação recomendada para eliminar pilhas é enterrá-las em valas profundas. Assim como ele comentou, é melhor evitar o uso de estrume feito com desperdícios provenientes das cidades, na produção agrícola. Ele poderia ser usado no cultivo de árvores. Se você produzir o seu próprio estrume, você terá confiança ao saber que ele é completamente seguro.

Construindo pontes

A NOSSA ORGANIZAÇÃO é formada por onze membros, os quais estão todos comprometidos a compartilhar conhecimentos, amor e ajuda prática com as pessoas necessitadas. Nós consideramos o nosso trabalho como se fossem pontes: pontes nas áreas de agricultura, evangelismo ou carpintaria, por exemplo. As pontes precisam deligar as partes fortes com as fracas.

Para realmente compreender as necessidades das pessoas pobres, você precisará de visitar as casas onde elas vivem. Será somente lá que você encontrará os deficientes, os seropositivos, os bêbados e os solitários, que são despercebidos por todos. Quando as pessoas não têm acesso a muitos recursos básicos, pode ser muito complicado erradicar a pobreza. Nós transmitimos a mensagem do amor de Cristo e construímos pontes através de ações práticas. Gostaríamos de receber notícias de outros grupos ao redor do mundo.

7 Golden Lampstands
PO Box 364
Kampala
Uganda

Jubileu 2000

Muitos leitores da *Passo a Passo* recolheram assinaturas para o abaixo-assinado da Campanha Jubileu 2000 com muito entusiasmo. Elas foram apresentadas aos líderes mundiais na reunião passada do Grupo dos 8, em Colônia, em Junho de 1999. Até agora, conseguiram-se cerca de 17 milhões de assinaturas em 124 países.

Uma pilha de formulários, alguns com impressões digitais, vieram da população inteira de um povoado no México, com um certificado oficial do delegado de polícia. Outros formulários vieram com assinaturas do presidente e de todos os membros do Gabinete do Governo da Guiana.

Além dos formulários usados para o abaixo-assinado, recebemos uma variedade incrível de formulários preparados por indivíduos ou grupos, inclusive um formulário especialmente preparado no idioma Swahili, na Tanzânia.

Podem ser obtidos formulários para o abaixo-assinado em vários idiomas através da Jubilee 2000 Coalition, 1 Rivington Street, London, EC2A 3DT, Grã-Bretanha.

E-mail: bwitstandley@jubilee2000uk.org



Cuidando dos idosos em casa

ALGUNS IDOSOS continuam gozando de boa saúde quando atingem os seus 70 ou 80 anos de idade. Outros notam que a sua saúde física ou mental se deteriora ao envelhecerem. Os idosos devem ser incluídos como membros importantes da família, independentemente das suas condições de saúde.



Nutrição



Os idosos às vezes perdem o apetite. É natural precisar de uma quantidade menor de alimentos, pois o corpo se torna menos ativo. Ofereça uma dieta nutritiva e balanceada para manter a saúde. Os idosos podem preferir comer pouco, várias vezes ao dia, ao invés de fazerem uma ou duas refeições grandes.

Cuidar dos parentes idosos é uma maneira dos membros da família retribuírem pelo amor recebido enquanto estavam crescendo. Acima de tudo, faça com que os idosos ainda se sintam amados e respeitados.

Cuidando de uma pessoa acamada



Uma pessoa que esteja doente demais para se levantar precisa de uma atenção especial. O corpo enfraquece se a pessoa permanecer acamada por muito tempo. Assegure-se de que a pessoa permaneça em um quarto bem arejado e iluminado. Dê banho à pessoa todos os dias, usando uma bacia e uma toalha. Mude a pessoa de posição várias vezes ao dia, para evitar o aparecimento de feridas.



Roupas e lençóis sujos ou molhados irritam a pele e podem causar infecções. Se uma pessoa acamada não tiver um controle completo das suas funções fisiológicas, faça o seguinte:

- Coloque um pedaço de plástico coberto com uma toalha macia no meio da cama e troque a toalha quando estiver molhada.
- Tenha sempre uma comadre próxima à cama e anime a pessoa a usá-la frequentemente.
- Prenda uma toalha ao redor da pessoa e troque-a quando estiver suja.



Sempre que possível, ajude a pessoa a sentar-se e a caminhar o mais breve possível.

Estas informações foram retiradas de uma publicação muito útil que foi preparada pelos funcionários da organização Yayasan Kesehatan GNIM, Tomohan, na Ilha de Sulawesi, na Indonésia, em cooperação com as organizações Studio Driya e World Neighbours. Maiores informações poderão ser encontradas na página 14.

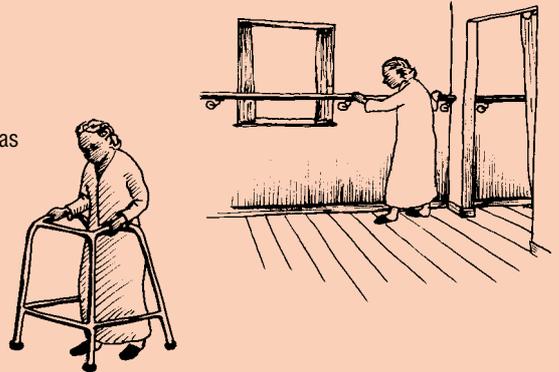
Problemas da pele



Geralmente a pele das pessoas idosas é mais fina e seca e pode dar bastante coceira. O óleo de coco fresco ou vaselina podem ser úteis. Pode-se usar um sabonete suave ao invés de sabonetes comuns, os quais podem ser muito fortes.

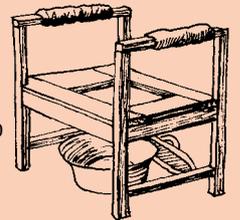
Prevenção de acidentes

Ao envelhecerem, algumas pessoas começam a perder o equilíbrio. Elas podem cair e se machucarem mais facilmente. Os ossos das pessoas idosas podem se quebrar mais facilmente. Coloque um corrimão ao lado das escadas ou ao redor das paredes da casa. Pense como os idosos poderiam caminhar mais facilmente.



A instalação de suportes no banheiro para que as pessoas se apoiem, poderá evitar quedas.

Um penico ou comadre deve permanecer próximo da cama para as pessoas que têm dificuldade de locomoção ou que não enxergam bem, pois assim, elas não precisam caminhar muito para irem ao banheiro.



Falecendo



Algumas pessoas muito idosas não querem tomar remédios ou ir para um hospital, quando adoecem. Elas dizem que estão prontas para se 'encontrar com Deus'. Este desejo deve ser respeitado e discutido com um profissional de saúde ou médico.

Nunca é fácil cuidar de um parente que esteja morrendo. A família não deve ter receio de discutir sobre a morte de uma maneira amável e sensível, bem como pensar em fazer preparativos após o falecimento de parentes que estejam muito doentes.

Surdez

Ao comunicar-se com uma pessoa que tenha dificuldades para ouvir, fale claramente, olhando no seu rosto para facilitar a compreensão.



Experiências de idosos

REUNIMOS AQUI uma variedade de entrevistas com idosos de vários países. Eles compartilham as suas opiniões sobre as diferentes maneiras como as pessoas idosas são tratadas nos dias de hoje, além das suas esperanças e receios sobre o futuro.

Yourma Bawule – uma viúva de Gana

Yourma Bawule tem 65 anos e vive sozinha, próximo de Wa, no noroeste do Gana. Os seus três filhos mudaram para uma outra região. Yourma comentou que as pessoas idosas antes eram tratadas com respeito e dignidade. 'Quando uma criança entregava algo a uma pessoa idosa, ela se ajoelhava e permanecia nesta posição até que mandassem ela se retirar. A arte da cortesia já não existe mais. Os jovens de hoje em dia pensam que sabem mais do que os idosos.'

'Costumávamos ter muita comida e, por isto, os idosos podiam ser generosos. Eles cozinhavam comunalmente e repartiam o que tinham com os jovens. Isto fazia com que os idosos se sentissem parte da comunidade e os jovens demonstravam gratidão. Hoje em dia, a gratidão só é valorizada se for demonstrada em dinheiro. Eu não tenho nenhuma esperança para o futuro. Muitas pessoas estão se tornando cada vez mais pobres. Todos os dias morre alguém. Os idosos pararam de ensinar os jovens devido a tanta frustração. Nada pode voltar a ser como era antes.'

Contribuição de Augustina Benlu

Silvanus Wani – Arcebispo aposentado do Uganda

Eu encontrei-me com o arcebispo Silvanus logo depois que ele se reformou (aposentou). Ele estava andando de bicicleta em uma estrada na zona rural. Devido a ele não ter uma reforma, ele regressou à sua região de origem, no noroeste do país, após ter vivido em um lugar comparativamente luxuoso, em Kampala, a capital do país. Para outras pessoas, isso poderia ter causado ressentimento, mas não a Silvanus! Ele continuou olhando para o Mestre e deu sempre pouca importância às suas próprias necessidades. Ele considerava esta vida como sendo uma peregrinação, com um futuro maravilhoso no céu. Apesar de estar aposentado, ele continuou como se ainda fosse arcebispo, pregando o Evangelho, ensinando e incentivando a todos que encontrava, especialmente as crianças e os jovens. Ele creu em tudo o que Jesus disse e demonstrou um tremendo compromisso para com Ele até ao fim. Ele faleceu no ano passado.

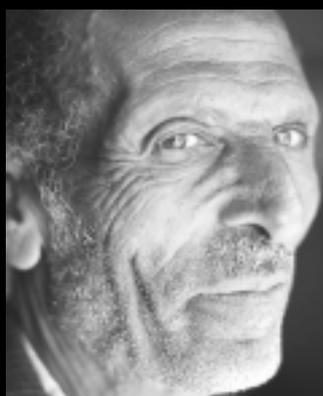
Contribuição de Joy Grindley, antiga funcionária da AIM, Uganda

Pascal Akouegnon – um agricultor do Benin

Pascal era um agricultor e caçador. Ele fundou o povoado de Atchakpa, onde ainda vive, em Save, no Benin, na África Ocidental. Quando lhe perguntaram se os idosos são tratados de forma diferente nos dias de hoje, ele respondeu: 'Sim, certamente. Nos velhos tempos, era dada muita atenção aos homens idosos, especialmente nos países africanos tradicionais, onde eles eram considerados 'bibliotecas repletas de conhecimentos'. Nos dias de hoje, neste mundo que muda tão rapidamente, os idosos são tratados como se fossem um problema e as pessoas tentam se livrar deles o mais breve possível. As pessoas já não usam mais a nossa sabedoria nem os nossos conhecimentos.'

'Eu temo que o nosso futuro está fundamentado em algo fraco, ou até mesmo frágil. Se não tomarmos cuidado, as futuras gerações provavelmente não terão pontos de referência. A minha esperança para o futuro está, acima de tudo, nas famílias que estão educando os seus filhos a terem respeito pelos idosos. Algumas famílias ainda fazem isto em África. Elas são como raios de esperança para o amanhã.'

Contribuição de Appolinaire Gbaguidi, Benin



Margarita – mulher espanhola de 70 anos que vive no Chile

‘Hoje em dia, a vida é diferente para os idosos pois antigamente havia muito mais respeito para com eles. As crianças chegam até a chamarem os seus pais por apelidos (alcunhas). Nos dias de hoje, os idosos podem até serem ouvidos, mas geralmente não são tratados com formalidade e, às vezes, são deixados de fora. Os jovens têm muita vontade de saber como costumávamos viver para descobrirem se a vida era melhor naquela época. A nossa sabedoria e experiências são ‘bem utilizadas’, quando os jovens nos fazem perguntas sobre o passado.

No futuro, eu espero que o nível de vida seja melhor para todas as pessoas, e que haja menos violência e delinqüência e, assim, todos possamos viver com segurança. A minha vida foi sempre dedicada à religião e a cuidar de jovens em abrigos. Eu não tenho medo da morte, pois sei que ela será o caminho que me levará à luz de Cristo.’

Contribuição de Solange Angel, Chile

Veronika – vivendo sozinha na Moldova

Veronika tem 61 anos e vive em Ialoveni. Ela trabalhou em uma fábrica de vinho até se aposentar. Ela se lembra que os seus avós não possuíam muitas coisas, mas que viviam em melhores condições do que ela nos dias de hoje. Os pais de Veronika perderam a terra que tinham para as fazendas coletivas, e os seus filhos nunca a recuperaram.

Na Moldova, a idade para se aposentar aumentou. Muitos perderam as suas aposentadorias quando os sistemas estatais entraram em colapso em 1990. Veronika acredita que os idosos não recebem nada de valor do Estado nos dias de hoje. Ela acabou de receber a sua pequena aposentadoria referente ao mês de março de 1998, com um atraso de dez meses.

Infelizmente, Veronika não tem filhos, mas os seus sobrinhos e sobrinhas pedem os seus conselhos. Ela sente que os seus familiares e a comunidade fazem um bom uso dos seus conhecimentos. Ela costuma se esforçar para resolver os seus próprios problemas. Hoje em dia, ninguém a ajuda e ninguém se interessa por ela. Veronika não tem nenhuma esperança para o futuro. Por não haver ninguém para tomar conta dela, ela espera que Deus a mantenha saudável.

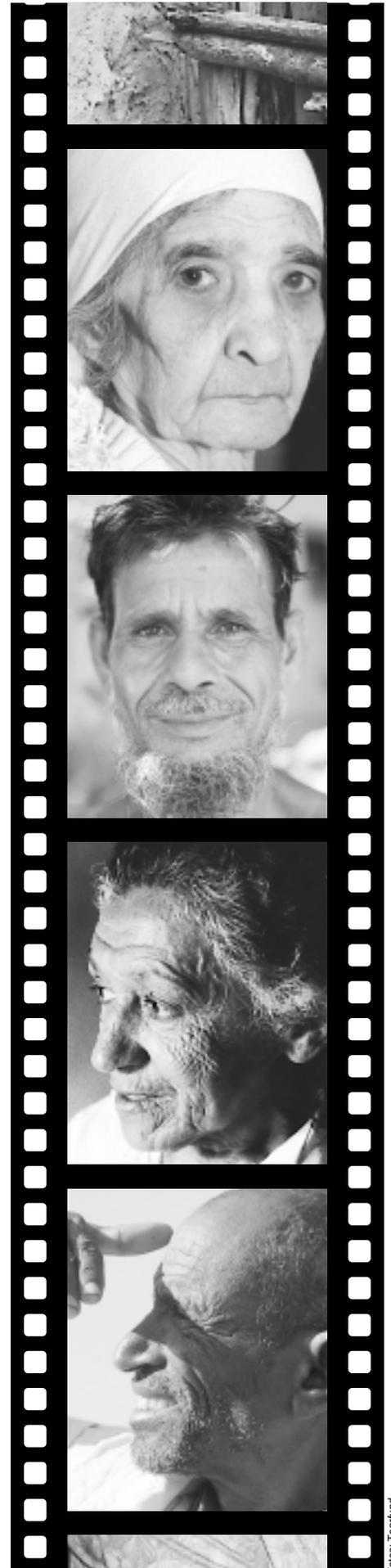
Contribuição de Stephen Brown, Equipe para a região do Mediterrâneo e da Ásia Central, Tearfund

Elizabeth Guillebaud, Grã-Bretanha – 84 anos

‘Eu e o meu marido nos aposentamos em 1986, depois de termos trabalhado por mais de 40 anos em Ruanda, nas áreas de educação e tradução da Bíblia. Quando ficamos sabendo sobre o terrível genocídio em 1994, no qual vários amigos nossos foram assassinados, e vimos tantas pessoas indo ajudar sem conhecerem o idioma, a cultura ou o Senhor, nós consideramos se deveríamos regressar àquele país, pois conhecíamos os três! No dia em que completei 80 anos, li sobre a chamada que Moisés recebeu aos 80 anos, e sentimos que Deus realmente estava nos dizendo para regressar. Nós regressamos por um ano para ajudarmos a ouvir e a aconselhar aqueles que perderam os seus entes queridos. Quando retornamos para a Grã-Bretanha, o meu marido ficou doente e faleceu em Novembro de 1996. Eu decidi voltar para Uganda com a minha filha em janeiro de 1997.

Por ser viúva, eu senti que seria capaz de ajudar muitas viúvas e órfãos. Com a ajuda de duas outras viúvas, nós iniciamos uma reunião de viúvas para ensinarmos sobre a Bíblia, compartilharmos problemas e orarmos umas pelas outras. Em pouco tempo, o grupo chegou a ter 400 pessoas, e tivemos que dividir as reuniões. Muitas viúvas descobriram que Jesus é a resposta para a solidão que sentem. Elas ajudam-se umas às outras, de maneira prática – até mesmo construindo casas para as mais necessitadas. Elas fazem uma doação semanal, com a qual compram tecido para fazerem uniformes e constataram que isto lhes dá uma certa posição social. Eu espero continuar com este trabalho, enquanto a minha saúde permitir.

Eu lembro-me da minha própria avó costurando próximo da lareira. Hoje em dia, os idosos que gozam de estabilidade financeira podem aproveitar mais a vida, viajando e continuando ativos de várias maneiras. Aqui na África, a minha experiência é bem utilizada, enquanto que na Inglaterra, a sociedade não esperaria que eu contribuísse muito. Eu tenho receio de sofrer um ataque cardíaco ou uma outra doença, o que causaria uma sobrecarga para as pessoas daqui de Byumba. A minha esperança para o futuro pode ser melhor expressada em Filipenses 3:13-14.’



Fotos: Tearfund



Mara Kallé – antigo líder de Cheddra, Chade

Mara Kallé tem 81 anos e foi o líder de Cheddra, um centro comercial importante no norte do Chade, por 58 anos, de 1938 a 1996. Ele foi a primeira pessoa do seu povoado a ir à escola. 'Eu seguia as pessoas mais velhas para aprender com elas.' Por ser o filho mais velho, ele substituiu o seu pai como líder do povoado quando ele faleceu.

'Os meus avós eram muito felizes. Eles nos ensinaram história. Como o povoado não era muito grande naquela época, eles controlavam todos e corrigiam as pessoas que não seguiam as tradições. Naquela época, os idosos eram tratados de uma maneira muito melhor do que hoje em dia. Todas as famílias escolhiam uma criança ou pessoa específica para cuidar dos idosos de cada lar. Na minha família, nós nos assegurávamos de que o quarto do nosso avô estivesse limpo e nos revezávamos para cuidar dele.

Hoje em dia, no entanto, compare a situação de um dos meus vizinhos, o velho Saleh. Ele é um senhor idoso que vive sozinho. Ninguém cuida dele; ele é forçado a pedir esmolas e as pessoas pensam que ele é louco por falar bastante. Eu temo que quando os idosos são marginalizados, assim como Saleh, os jovens precisam de conselheiros.

A minha experiência e sabedoria ainda têm utilidade no povoado e, certamente, o meu conselho sobre assuntos religiosos é seguido. Eu temo, no entanto, que os jovens sigam outras culturas sem pensarem no que estão fazendo, especialmente os que pertencem às famílias brancas (ocidentais), e desistam de ajudar as pessoas necessitadas. Eu também temo que os jovens estejam se distanciando de Deus. Eu gostaria que o nosso governo ajudasse os idosos um pouco mais.'

Contribuição de Ngoniri Gos, do Chade

Cécilie Siboniyo – uma refugiada no Burundi

Cécilie Siboniyo tem 80 anos e vive no Campo de Refugiados de Buraniro, na região de Butaganzwa-Kayanza, no Burundi. 'No passado, as crianças eram bem educadas, mais do que nos dias de hoje. A educação das crianças não era apenas um assunto familiar, mas os vizinhos contribuíam para a disciplina delas. Era por isto que existia um ditado no Burundi: 'Umwana n'uw'Igihugu' ('Uma criança enriquece toda a vizinhança'). As crianças respeitavam os mais velhos e os ajudavam em coisas práticas. As crianças eram ensinadas a terem muito respeito pelos visitantes, os quais mereciam ser recebidos cordialmente. Geralmente existia uma harmonia social invejável.'

Cécile certamente tem receios sobre o futuro. 'O mau comportamento de certos jovens, as doenças e estragos causados pela imoralidade e a falta de disciplina são assustadores. Hoje em dia não é fácil educar as crianças e os jovens têm muitas distrações. Eles geralmente não levam o conselho dos seus pais a sério e acham que as idéias deles estão desatualizadas.'

No entanto, ela espera que no futuro as autoridades reconheçam a importância de uma educação com valores culturais. A mídia está começando a apontar o dedo para estes problemas, para colocarem os jovens novamente na linha.

Contribuição de Claire Britton e Désiré Munezero, Tearfund Burundi

Abtwahi Al Hajj, 77 anos, Ngozi, Burundi

'No passado, as crianças se responsabilizavam por cuidar dos idosos. Quando um avô tinha alguma necessidade, os seus netos o ajudavam. A família fazia todo o possível para que ele tivesse acesso à assistência médica. As crianças trabalhavam como uma comunidade para arar os campos. A educação escolar reduziu a quantidade de trabalho que as crianças realizam junto das suas famílias. Elas preferem que os seus pais cozinhem para elas para que tenham mais tempo para estudarem. O respeito e a ajuda aos mais velhos diminuíram. Alguns jovens que terminaram os seus estudos raramente visitam os seus avós.'

Estas atitudes fazem com que ele tenha receio do futuro. Os jovens estão perdendo, cada vez mais, a noção do que é a família e alguns estão se tornando alcoólatras. Isto leva a maus hábitos, perda de valores culturais e delinquência entre muitos estudantes recém-formados que não estão preparados para a vida no campo.

Contribuição de Claire Britton e Désiré Munezero, Tearfund Burundi

Grupo de Senhoras de Jamkhed, Índia

‘Nos velhos tempos, as mulheres permaneciam nas suas casas e nos seus campos e tinham pouco contato com os seus vizinhos. Existiam muitas contendas dentro das famílias e pouco amor entre as pessoas. Os maridos controlavam o dinheiro e geralmente gastavam muito com bebidas e jogos. As diferentes castas e religiões não tinham contato umas com as outras.

Hoje, existe mais respeito entre os idosos e os jovens. As mães e as suas noras dão-se bem melhor. Também existe muito mais liberdade para reunir-se com as pessoas fora de casa, inclusive pessoas de outras castas e religiões. As mulheres tendem a cuidar das finanças, ao invés dos homens, e fazem um trabalho melhor!’

As mulheres sentem que, hoje em dia, os seus conhecimentos são usados de melhor maneira do que no passado. Quando falam do futuro, elas têm receio de poucas coisas, exceto durante o período de eleições, devido à pressão de diferentes partidos políticos. No futuro, elas esperam que exista mais educação para as meninas, e que as mesmas tenham maiores oportunidades de capacitação em toda a Índia, não apenas na região ao redor de Jamkhed. Elas gostariam de ver as mulheres se envolvendo em política e se tornando juízas, porque somente as mulheres compreendem o sofrimento e os problemas de outras mulheres. Elas também esperam ter melhores condições de saneamento, controle de doenças e liberdade para viajarem.

Contribuição de Anthony Titley, Equipe para a Ásia, Tearfund

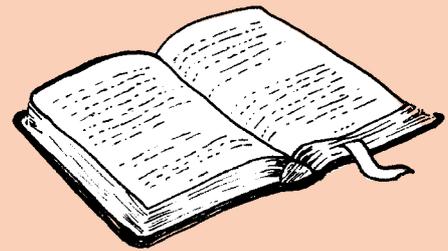


Fotos: Tearfund

ESTUDO BÍBLICO

A sabedoria dos jovens e dos idosos

Revd Tim Oakley



AO ENVELHECERMOS, algumas das nossas atividades podem ser interrompidas, mas novas oportunidades de amor e vida também podem surgir, assim como o reconhecimento de fraquezas passadas. Seja qual for a nossa idade, Deus está e estará sempre ao nosso dispor.

Leia Isaías 46:3-4

Durante uma época de crise, Deus lembrou a nação de Israel, através de Isaías, que Ele estava presente quando a nação israelita foi formada e quando cada um deles foi concebido e nasceu. Sejam quais forem os problemas que temos na vida, quem mais, além de Deus, pode nos conduzir desde o nosso nascimento até a nossa velhice?

Leia Provérbios 23:22-25

Todo o livro de Provérbios é uma mensagem de um pai para o seu filho jovem. Ele dá conselhos que foram acumulados e testados por pessoas sábias, para que assim, o seu filho possa segui-los. Ele quer que o seu filho cresça temendo a Deus. Talvez você queira ler todo o livro e comparar estes dizeres com os seus conhecimentos tradicionais.

- *Nós ouvimos os nossos pais e trazemos-lhes alegria?*

Leia I Reis 12:1-20

O filho do Rei Davi, Salomão, começou o seu reino como um rei temente a Deus. No entanto, no final do seu reino, ele havia se tornado um líder severo. Quando o seu filho se tornou rei, todos se preocuparam. Eles enviaram Jeroboão para fazer a seguinte pergunta ao novo rei: ‘Reoboão, você agravará o nosso jugo assim como fez Salomão, ou será mais sensível?’ Reoboão se aconselhou com dois grupos diferentes – os anciãos e os mancebos. Ele decidiu rejeitar o conselho dos anciãos, fazendo com que Israel se dividisse

em dois grupos que nunca se uniram novamente durante a época do Velho Testamento.

Muitas pessoas idosas têm uma grande sabedoria sobre a vida, a fé, a história, ou talvez sobre práticas tradicionais (assim como o uso de plantas medicinais), através da qual todos nós podemos nos beneficiar. Busque primeiro a sabedoria dos anciãos, enquanto eles a puderem dar.

- *Por que Reoboão aceitou o conselho errado?*
- *Você ouviu as pessoas mais velhas?*

Leia Jó 32

Quando Jó sofria muito, os seus três amigos mais velhos ouviram e, então, deram os seus conselhos. Infelizmente, eles não tiveram nenhuma utilidade porque estavam enganados! Um jovem chamado Eliú acabou se manifestando, com maior sabedoria. Às vezes os jovens conseguem ver as coisas de maneira mais clara. Como o mundo muda tão rapidamente, especialmente nas áreas das ciências, informática e comunicações, talvez haja uma necessidade freqüente de ouvir o que os jovens têm a dizer.

- *Você ouviu as pessoas mais jovens do que você?*
- *Quando deveríamos ouvir os conselhos das pessoas mais jovens?*

Nós não devemos ter medo das mudanças ao envelhecermos. Nós temos a companhia das pessoas jovens e idosas e, sobretudo, do nosso Criador, Senhor e Salvador para nos ajudar em todas as mudanças que a vida nos traz.

Tim Oakley tem muitos anos de experiência na área de treinamento teológico por extensão no Quênia.

HelpAge

INTERNATIONAL

Learning to Listen: Counselling Skills for Helpers of Older People

Maggie Comley

Publicado em 1996

ISBN 1 872590 30 6

Um manual voltado a ajudar aqueles que ajudam idosos a desenvolverem habilidades na área de aconselhamento para o trabalho que realizam. O manual contém vários exercícios de treinamento para indivíduos ou grupos, para ajudar a aprender e praticar habilidades na área de aconselhamento. O manual custa £7,95 (US \$14), incluindo o envio pelo correio.

Guide to Setting up Community Services for Elderly People

Sandra Watts

Este manual foi escrito para grupos dos países em desenvolvimento que desejam prestar serviços aos idosos. Este é um manual prático que faz perguntas importantes antes de planejarmos tais serviços. Este manual pode ser obtido em inglês e em espanhol, gratuitamente.

Better Nutrition for Older People

Suraiya Ismail e Mary Manandhar

Este manual é baseado em um programa de pesquisas que durou cinco anos e examinou as necessidades nutricionais das pessoas idosas e contém muitas informações úteis sobre como melhorar e avaliar as condições nutricionais dos idosos. Ele custa £9 (US \$15), incluindo o envio pelo correio.

Adding Health to Years

Gill Garrett

Publicado em 1993

ISBN 1 872590 10 1

Este é o primeiro manual sobre a saúde dos idosos, dirigido especificamente aos países do Terceiro Mundo. Ele contém informações muito práticas sobre todos os aspectos ligados ao atendimento médico dos idosos e também contém capítulos sobre nutrição, incontinência, saúde mental, controle de dores e cuidado de pessoas que estão prestes a falecerem. Este manual é bem ilustrado e usa uma linguagem clara. Ele contém 160 páginas, pode ser obtido em inglês e espanhol e custa £3 ou US \$6, incluindo o envio pelo correio (para os países em desenvolvimento) e £9,55 ou US \$18 para os países desenvolvidos.

Ageways: Practical Agecare for Development

Esta revista trimestral é enviada gratuitamente às pessoas e organizações que trabalham com idosos nos países em desenvolvimento (£18 ou US\$35 por ano para os demais países). Ela está repleta de informações práticas para as pessoas que cuidam de idosos e pode ser obtida em inglês, espanhol e hindi.



Todos estes materiais podem ser obtidos através da:

HelpAge International Publications
67-74 Saffron Hill, London
EC1N 8QX
Grã-Bretanha

Fax: +44 171 404 7203

E-mail: hai@helpage.org

Caring for the Elderly at Home

Os artigos das páginas 8 e 9 são baseados em materiais contidos neste manual de grande utilidade, o qual fornece orientações simples sobre como ajudar as famílias a lidarem com problemas comuns de saúde em idosos. Este manual aborda assuntos como a prevenção de acidentes, exercícios, nutrição, doenças, morte e cuidado de pessoas acamadas em casa. Ele pode ser obtido em inglês por US \$4, além do custo com o envio, através da seguinte organização:

World Neighbours

4127 NW 122 Street, Oklahoma City

OK 73120-8869

EUA

E-mail: order@wn.org

Peça a versão deste manual em indonésio por R4.000, além do custo com o envio, através do seguinte endereço:

Studio Driya Media

Jl Rajamantri Tengah IV #12

Bandung 40264, West Java

Indonésia

E-mail: ybm-sdm@indo.net.id

Print World

Esta editora indiana tem uma série de materiais sobre o meio-ambiente, incluindo geografia ambiental, administração da vida selvagem, conservação e leis florestais, os quais poderão ser úteis aos guardas florestais e protetores de animais selvagens. Entre em contato com:

Print World

81/3 (1st Floor) North Malaka

Allahabad, UP

Índia - 211001

E-mail: printworld@vsnl.com



Centro de Aconselhamento Oásis

O Centro Oásis oferece uma série de seminários e cursos de treinamento valiosos no Quênia e em outros países. Em 1999, haverá cursos de treinamento para conselheiros de jovens (de 8 a 14 de Agosto), conselheiros de adultos (de 5 a 25 de Setembro) e um seminário para jovens (de 1 a 3 de Dezembro). Favor entrar em contato com o Centro Oásis para receber mais informações:

Michael Muthuiya

Oasis

PO Box 76117

Nairobi

Quênia

E-mail: oasiscc@maf.org

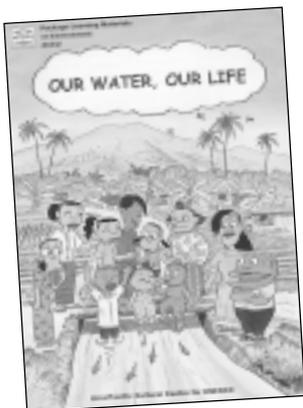
Hospice Care Kenya

Esta organização sem fins lucrativos da Grã-Bretanha apoia o movimento de albergues no Quênia. Os albergues fornecem atendimento e apoio para pacientes com doenças que não respondem ao tratamento curativo.

Existem três albergues no Quênia – em Nairobi, Nyeri e Eldoret. As dificuldades trazidas pela pobreza, pelas condições ruins de moradia e por viajar em estradas ruins causam grandes dificuldades às pessoas que estão doentes em estados terminais. Os serviços oferecidos pelos albergues podem trazer alívio àqueles que de outra forma sofreriam horrivelmente, acrescentando 'vida aos seus dias e não somente dias às suas vidas'.

No Quênia, o atendimento é fornecido através de consultas a pacientes externos, atendimento diurno ou domiciliar. Qualquer pessoa interessada em obter maiores informações sobre como fornecer atendimento através de um albergue, entre em contato com:

Gwyn Sloan
Hospice Care Kenya
PO Box 759
Bristol
BS99 2ZF
Grã-Bretanha



**PLANET 1
Package Learning Materials on Environment**

Este conjunto de materiais, produzido pela ACCU, é o primeiro em uma série planejada de materiais sobre o meio-ambiente em um nível de pós-alfabetização. Os materiais têm o objetivo de incentivarem pessoas recém alfabetizadas a transmitirem informações úteis sobre o meio-ambiente. O conjunto contém um vídeo, um bonito cartaz e um pequeno manual – todos sobre Mina e o povoado onde vive, cujas fontes de água foram poluídas, causando doenças; e o que o povoado fez para resolver o problema da poluição. Favor entrar em contato com a ACCU para obter mais informações:

Literacy Promotion Division, ACCU
6 Fukuromachi Shinjuku-ku
Tokyo 162-8484
Japão
E-mail: literacy@accu.org.jp

Equipamentos médicos da ECHO

A ECHO fornece uma variedade de equipamentos e instrumentos para atendimento médico. Os equipamentos são para clínicas de saúde, parteiras e pessoas que prestam primeiros socorros. Os instrumentos podem ser obtidos para salas de operação, departamentos de atendimento de pacientes externos ou maternidades. Por exemplo, o estojo para pequenas cirurgias (foto ao lado) custa £240. A produção de estojos desta maneira ajuda os profissionais da área da saúde a escolherem equipamentos econômicos que atendam às suas necessidades. No entanto, apesar dos estojos serem normalmente vendidos completos, podem ser adquiridos itens específicos para atender orçamentos limitados.



A ECHO tem 30 anos de experiência no fornecimento de equipamentos médicos e medicamentos acessíveis e apropriados para clínicas e hospitais em todo o mundo. Para receber mais informações, escreva para:

June Vincent (vendas)
ECHO, Ullswater Crescent, Coulsdon, Surrey
CR5 2HR, Grã-Bretanha.
Fax: +44 181 668 0751
E-mail: cs@echohealth.org.uk



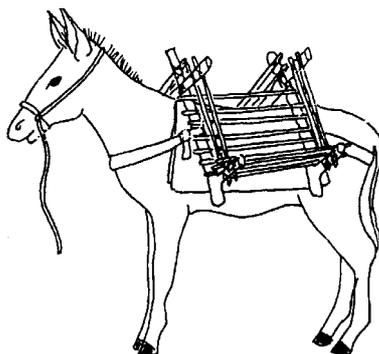
Foto: ECHO

Donkeys for Development

Peta Jones

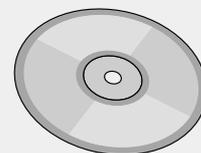
Este é um livro bastante prático que fornece informações detalhadas sobre como cuidar de burros e combina pesquisas recentes com conhecimentos tradicionais. A tração oferecida pelos burros tem um grande valor para os pequenos agricultores pois lhes permitem transportar produtos e arar a terra. O Dr Jones é um grande entusiasta e tem uma experiência considerável no trabalho com burros. O livro está bem escrito e ilustrado, com capítulos sobre a utilidade dos burros, como cuidar deles, o seu ciclo de vida, doenças, equipamentos e treinamento. O livro contém 168 páginas e custa US \$7 (R25). Envie o seu pedido para:

Donkey Power
PO Box 414
Louis Trichardt 920
África do Sul
E-mail: jeanc@contech.co.za



Biblioteca em CD-ROM

A Biblioteca de Desenvolvimento Umanitário tem compilado uma biblioteca de 800 livros e 430 boletins num CD-ROM. Os tópicos incluídos são agricultura sustentável, silvicultura, alfabetização, meio-ambiente, água, saneamento, saúde, nutrição e construção. Pode-se procurar os tópicos, ou ler o conteúdo de livros e boletins individuais. A biblioteca é simples de usar e contém uma vasta quantidade de informações.



É necessário um computador com 'Windows 3.1' ou uma versão mais moderna, com o requerimento mínimo de 486 – 66 Mhz, 8 MB RAM e um CD-ROM drive 2x. Se você tiver acesso a um computador mas não a um CD-ROM drive, seria uma boa idéia obter um para o uso desta biblioteca.

Nós podemos enviar uma cópia grátis a qualquer leitor da *Passo a Passo* que possa usar esta biblioteca. Se você vive no 'Primeiro Mundo' e pode pagar, por favor envie um cheque de £5 (US \$8) nominal a 'Tearfund'. Versões em francês e espanhol vão estar prontas em breve.

Por favor escreva ao escritório da *Passo a Passo*, com detalhes sobre como você pretende usar esta biblioteca:

PO Box 200, Bridgnorth, WV16 4WQ, Grã-Bretanha.

Enfrentando o 'Bug' do Milênio

Alison Corfield e Peter Ewins



COM A APROXIMAÇÃO DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1999, está ficando claro que existe um problema sério em todo o mundo com a maneira pela qual as datas são registradas nos computadores e sistemas computacionais. Todos os equipamentos que usam um processador que contenha um 'chip' poderão ter problemas no dia 1 de janeiro de 2000.

O que é o Bug do Milênio?

Na década de 60, os custos de produção de computadores e programas computacionais eram altos. Percebeu-se que poderia ser economizado um espaço valioso ao usar dois números para indicar o ano - '63', por exemplo, ao invés de '1963.' No entanto, eles não pensaram no que aconteceria no ano 2000, o qual aparecerá como '00', fazendo com que muitos sistemas interpretem isto como sendo 1900 e funcionem incorretamente ou parem de funcionar. Este sistema de registro de datas é armazenado nos 'microchips' (pequenos componentes eletrônicos), que também são usados em muitos outros tipos de equipamentos, assim como telefones e sistemas de energia, elevadores, vídeos, alarmes de incêndio e geradores. Em outras palavras, todos os tipos de equipamentos essenciais, dos quais dependemos.

O que acontecerá no dia 1 de janeiro de 2000?

Se os computadores ou 'softwares' pararem de funcionar, poderão haver muitas conseqüências. As informações armazenadas em computadores talvez não estejam disponíveis ou estejam incorretas. O fornecimento de energia e os sistemas de

transporte poderão ser afetados. Grandes organizações talvez não possam pagar os seus empregados. As contas bancárias talvez sejam afetadas.

O que podemos fazer sobre isto?

Existem quatro coisas que você poderá fazer para tentar evitar problemas:

■ **Esteja consciente sobre o problema.** Certifique-se de que outras pessoas também saibam sobre este problema, especialmente as organizações com as quais você trabalha ou das quais você obtém produtos, além do governo local e nacional. Certifique-se de que todos na sua organização sejam incluídos em um processo de avaliação do possível impacto.

■ **Considere que equipamentos você está utilizando.** Faça uma lista de todos os equipamentos que você estiver utilizando e considere o que será afetado. Novos computadores e 'softwares' devem ser compatíveis com o ano 2000 - em outras palavras, eles não devem ser afetados - mas isto nem sempre é o caso e, portanto, peça uma garantia.

■ **Considere os riscos.** Procure descobrir o que puder sobre o que pode ser feito para que o seu equipamento seja corrigido - através dos fabricantes, fornecedores, consultores recomendados ou autoridades governamentais. Existem programas de teste que poderão ajudá-lo a fazer as mudanças necessárias por si próprio. Caso contrário, procure ajuda para mudar computadores, software, vídeos e quaisquer outros equipamentos elétricos que possam ser afetados.

■ **Tome precauções adequadas.** Se você for responsável por comprar qualquer tipo de material para a sua organização, assim como medicamentos, sementes, etc,

certifique-se de que você tenha um bom estoque antes do dia 1 de janeiro de 2000. Obtenha extratos bancários no dia 31 de dezembro de 1999. Tenha uma quantidade razoável de dinheiro e alimentos e, se possível, evite viajar caso haja alguns dias de confusão. Imprima uma cópia das informações importantes e faça uma cópia adicional dos seus dados. Se você depende do fornecimento de eletricidade, por exemplo, considere outras alternativas.

Quanto mais cedo, melhor

Se você ainda não começou a fazer preparativos, pense nisto o mais brevemente possível. Quanto melhor preparadas estiverem as organizações e pessoas, menos provável será que elas tenham problemas sérios. No entanto, uma pesquisa do Banco Mundial mostrou que um em cada seis países do terceiro mundo está tomando providências.

Esteja preparado, para que assim você possa descansar e aproveitar as celebrações no começo do ano 2000.

Contatos

<http://year2000.dci.com>

<http://support.intel.com/support/year2000>

www.year2000.com

www.ans2000.com

www.worldbank.org/y2k

www.ibm.com/year2000

www.microsoft.com/uk/year2000

A ONU fornece contatos em cada país...

www.un.org/members/yr2000/meeting/delegate.htm

Alison Corfield é a Chefe do Departamento de Informática da organização VSO. Peter Ewins trabalha como consultor para a Tearfund em questões ligadas ao Bug do Milênio.



Foto: Sally Lancaster/VSO

Publicado pela: Tearfund, 100 Church Rd, Teddington, TW11 8QE, Inglaterra

Editora: Isabel Carter, PO Box 200, Bridgnorth, Shropshire, WV16 4WQ, Inglaterra

TEARFUND

